WIKIPÉDIA

Prussiano antigo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Prussiano é um língua báltica extinta, falado no passado pelos habitantes da área que mais tarde se tornaria a Prússia Oriental (nos dias de hoje nordeste da Polônia e Oblast de Caliningrado da Rússia) antes da colonização alemã da área que iniciou no século XIII. Em prussiano antigo a língua chamava-se "*Prūsiskan*" (*prussiano*) ou "*Prūsiskai Bilā*" (*a lingua prussiana*). Existem, atualmente, algumas comunidades experimentais envolvidas em reviver uma forma reconstruída da língua, na Lituânia, Polônia e outros países.

Os Éstios, mencionados por Tácito no seu *Germânia*, podem ter sido um povo que falava prussiano antigo. Entretanto, Tácito os descreve como sendo como os Suevos (um grupo de povos germânicos) mas com uma língua mais britânica (celta).

Tribos prussianas no contexto de outras tribos bálticas, ca. 1200 AD. As fronteiras são aproximadas.

O prussiano antigo era muito próximo das outras línguas bálticas ocidentais extintas, o curônio e o sudóvio. É um parente mais distante das línguas bálticas orientais que sobrevivem ainda hoje, o lituano e o letão. Compare a palavra prussiana *zemē*,[1] o letão *zeme* e o lituano *žemė*.

Juntando-se aos colonos alemães, grupos da Polônia[2][3], Lituânia, França[*carece de fontes*?], Escócia,[4] Inglaterra[5] e Áustria[*carece de fontes*?] encontraram refúgio na Prússia durante e depois da Reforma Protestante. Tal imigração causou um declínio lento no uso do prussiano antigo, já que os Prussianos adotaram as línguas dos outros, particularmente o alemão, a língua do governo da Prússia. O prussiano antigo provavelmente cessou de ser falado por volta do início do século XVIII devido à morte de vários de seus últimos falantes devido à falta de comida e à epidemia de peste bubônica de 1709-1711 [6] (https://wayback.archive-it.org/all/20070926162334/http://donelaitis.vdu.lt/prussian/Engl.pdf). O dialeto regional de baixo alemão falado na Prússia, baixo prussiano, preservou várias palavras do prussiano antigo, tais como *kurp*, do prussiano antigo *kurpi*, para *sapato* (em contraste com o alemão padrão *Schuh*).

A língua é denominada "prussiano antigo" para evitar confusão com os dialetos alemães baixo prussiano e alto prussiano, e o adjetivo "prussiano", que também está relacionado com o futuro estado alemão. O nome em prussiano antigo para a nação, sem ser latinizado, era *Prūsa*. Este nome também pode ser usado para diferenciar a língua e o estado báltico do futuro estado alemão.

O prussiano antigo começou a ser escrito no alfabeto latino aproximadamente no século XIII. Uma pequena quantidade de textos nesta língua sobreviveu até os dias de hoje.

Até a década de 1930, quando o governo nazista começou um programa de germanização, e 1945, quando os soviéticos anexaram a Prússia e tornaram ilegais os nomes de lugares em prussiano antigo[6], podia-se encontrar nomes de rio e de lugares em prussiano antigo na Prússia Oriental, como *Tawe*, *Tawelle* e *Tawelninken*.

Exemplos de prussiano

Aqui podem ser encontradas diversas frases básicas do prussiano antigo :

Tradução	Frase
Língua prussiana	*Prūsiskan*
Olá	*Kaīls*
Bom dia	*Kaīls Anksteīnai*
Tchau	*Ērdiw*
Obrigado	*Dīnka*
Quanto?	*Kelli?*
Sim	*Jā*
Não	*Ni*
Onde fica o banheiro?	*Kwēi ast Spektāstuba?*
(Brinde genérico)	*Kaīls pas kaīls aīns per āntran*
Tu falas inglês?	*Bilāi tū Ēngliskan?*

O prussiano antigo era uma língua altamente inflexionada, como pode ser apreciado da declinação do pronome demonstrativo *stas*, "*aquilo*". (Note que os tradutores da Ordem Teutônica freqüentemente usaram erroneamente *stas* como um artigo para a palavra "*o*".)

Caso gramatical	Singular, m	Singular, f	Singular, n	Plural, m	Plural, f	Plural, n
Nominativo	stas	stāi	stan	stāi	stās	stai
Genitivo	stesse	stesses	stesse	stēisan	stēisan	stēisan
Dativo	stesmu	stessei	stesmu *ou* stesmā	stēimans	stēimans	stēimans
Acusativo	stan	stan	stan *ou* sta	stans	stans	stans *ou* stas

O prussiano antigo, como o latim, também possuía o caso vocativo.

Referências

1. [1] (http://donelaitis.vdu.lt/prussian/Lie.pdf) Arquivado em (https://wayback.archive-it.org/all/20081218125558/http://donelaitis.vdu.lt/prussian/Lie.pdf) 2008-12-18 no wayback.archive-it.org.
2. *A Short History of Austria-Hungary and Poland* por H. Wickham Steed, et al. [2] (http://historicaltextarchive.com/books.php?op=viewbook&bookid=2&cid=24)

> "Por um tempo, portanto, os protestantes tinham que ser cautelozos na Polônia, mas eles podiam encontrar refúgio seguro na Prússia, onde o Luteranismo já era uma religião estabelecida, e onde a recém construída Universidade de Königsberg tornou-se um seminário para ministros e pregadores poloneses."

3. ccel.org Cristianismo na Polônia (http://www.ccel.org/s/schaff/encyc/encyc09/htm/iv.iii.vii.htm)

> "Alberto de Brandemburgo, Grão-Mestre da Ordem Alemã na Prússia, chamou à Konigsberg como pregador Johann Briesaman (q.v.), seguidor de Lutero (1525); e mudou o território da ordem em um grão ducado hereditário sob proteção polonesa. Deste início fronteiriço o movimento penetrou a Pequena Polônia que era o núcleo do reino extenso. [...] Enquanto isso o movimento continuou também entre os nobres da Grande Polônia; aqui o tipo era Luterana, ao invés de Reformada, como na Pequena Polônia. Antes da Reforma os refugiados Hussitas encontraram asilo lá; agora os irmãos da Boêmia e Morávia, que seriam conhecidos como União dos Irmãos (q.v.), foram expulsos de seus países de origem e, no caminho para a Prússia (1547), cerca de 400 estabeleceram-se em Posen sob a proteção das famílias Gorka, Leszynski e Ostrorog."

4. «Scots in Eastern and Western Prussia, Part III – Documents (3)» (http://www.electricscotland.com/history/prussia/part3-3.htm)
5. «Elbing» (https://web.archive.org/web/20070730075606/http://www.elbing.de/Eastland.pdf) (PDF). Consultado em 30 de julho de 2008. Arquivado do original (http://www.elbing.de/Eastland.pdf) (PDF) em 30 de julho de 2007
6. [3] (http://poshka.bizland.com/prussian/reconstructions.htm) [4] (http://pirmojiknyga.mch.mii.lt/Leidiniai/Prusviet.en.htm) Arquivado em (https://web.archive.org/web/20070310114841/http://pirmojiknyga.mch.mii.lt/Leidiniai/Prusviet.en.htm) 10 de março de 2007, no Wayback Machine. [5] (http://www.eki.ee/knn/ungegn/bd3_ltov.htm).

Ligações externas

- Dicionário Prussiano-Alemão-Inglês (em inglês) (http://poshka.bizland.com/prussian/reconstructions.htm)
- Mapa da região onde o prussiano antigo era falado com nomes de lugares e rios em prussiano antigo (http://prusa.strefa.pl/tautaskarti.html)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Prussiano_antigo&oldid=55154135"

Esta página foi editada pela última vez às 21h03min de 15 de maio de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.